

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.405.029
Preferenciais	0
Total	620.405.029
Em Tesouraria	
Ordinárias	500.000
Preferenciais	0
Total	500.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,05500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.084.265	4.154.315
1.01	Ativo Circulante	864.096	889.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	566.548	561.214
1.01.01.01	Caixa e Bancos	114	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	566.434	561.186
1.01.02	Aplicações Financeiras	265.714	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	265.714	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	265.714	261.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.686	6.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.686	6.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.148	60.832
1.01.08.03	Outros	27.148	60.832
1.01.08.03.01	Dividendos	513	2.513
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	26.635	58.319
1.02	Ativo Não Circulante	3.220.169	3.264.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.370	864
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	480	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	480	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	890	864
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	890	864
1.02.02	Investimentos	3.213.871	3.259.097
1.02.02.01	Participações Societárias	3.213.871	3.259.097
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.213.871	3.259.097
1.02.03	Imobilizado	4.918	4.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.918	4.947
1.02.04	Intangível	10	10
1.02.04.01	Intangíveis	10	10
1.02.04.01.02	Goodwill	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.084.265	4.154.315
2.01	Passivo Circulante	46.081	90.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.153	3.320
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.153	3.320
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.248	6.482
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.248	6.482
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43	86
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	6.205	6.396
2.01.05	Outras Obrigações	36.680	80.270
2.01.05.02	Outros	36.680	80.270
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.431	79.070
2.01.05.02.04	Outros	249	1.200
2.02	Passivo Não Circulante	3.629	3.894
2.02.02	Outras Obrigações	0	296
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	296
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	296
2.02.03	Tributos Diferidos	87	123
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87	123
2.02.04	Provisões	3.542	3.475
2.03	Patrimônio Líquido	4.034.555	4.060.349
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-58.330	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	916	758
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-59.246	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.748	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	559.989	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	144.291	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	644.546	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	644.546	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.871	47.006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	161.158	131.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-796	-853
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-466	-471
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-330	-382
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-463	-603
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.417	133.250
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161.158	131.796
3.06	Resultado Financeiro	11.450	16.299
3.06.01	Receitas Financeiras	11.517	16.655
3.06.02	Despesas Financeiras	-67	-356
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	172.608	148.095
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-309	152
3.08.01	Corrente	-345	8
3.08.02	Diferido	36	144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	172.299	148.247
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	172.299	148.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27772	0,23895
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27761	0,23887

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	172.299	148.247
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.135	2.382
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-25.135	2.382
4.03	Resultado Abrangente do Período	147.164	150.629

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.183	13.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.378	15.002
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	172.608	148.095
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29	65
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-162.417	-133.250
6.01.01.04	Despesas com plano de opções de compra de ações	158	92
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.431	-1.464
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-271	-4.556
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	-1.772	3.119
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-388	-27
6.01.03	Outros	236	318
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	201.852	183.041
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capita Próprio	206.322	189.282
6.02.03	Aplicações financeiras	-4.470	-6.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-204.701	-173.949
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-204.701	-173.949
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.334	22.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	561.214	520.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	566.548	543.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.011	0	-40.144	0	-45.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.144	0	-40.144
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.399	-37.235	147.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.299	0	172.299
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.100	-37.235	-25.135
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.135	-25.135
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.100	-12.100	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-36	0	-127.767	0	-127.803
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-36	0	36	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-127.803	0	-127.803
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.582	559.989	144.291	666.417	4.034.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.015	0	-47.443	0	-98.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	92	0	0	0	92
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.443	0	-47.443
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.107	0	0	0	-51.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.005	-10.376	150.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.247	0	148.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.758	-10.376	2.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.382	2.382
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.758	-12.758	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-50	0	-173.664	0	-173.714
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-50	0	50	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-46.992	684.007	113.612	662.575	3.678.569

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203	-390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	12	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-215	-390
7.03	Valor Adicionado Bruto	-203	-390
7.04	Retenções	-29	-65
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29	-65
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-232	-455
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.934	149.905
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.417	133.250
7.06.02	Receitas Financeiras	11.517	16.655
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.702	149.450
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.702	149.450
7.08.01	Pessoal	910	876
7.08.01.01	Remuneração Direta	861	843
7.08.01.02	Benefícios	32	18
7.08.01.03	F.G.T.S.	17	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	450	-6
7.08.02.01	Federais	450	-6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43	333
7.08.03.01	Juros	43	333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.299	148.247
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.144	47.443
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.155	100.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	9.496.435	8.873.550
1.01	Ativo Circulante	6.310.741	5.710.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.013.804	2.302.256
1.01.01.01	Caixas e Bancos	127.858	211.295
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.885.946	2.090.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	265.714	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	265.714	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	265.714	261.244
1.01.03	Contas a Receber	1.347.331	1.472.839
1.01.03.01	Clientes	1.347.331	1.472.839
1.01.04	Estoques	1.316.606	1.306.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	158.070	183.627
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158.070	183.627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	209.216	183.778
1.01.08.03	Outros	209.216	183.778
1.02	Ativo Não Circulante	3.185.694	3.163.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.528	88.833
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.059	2.032
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.059	2.032
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.337	36.891
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.337	36.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	62.132	49.910
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	28.229	27.844
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	16.527	16.032
1.02.01.09.05	Outros	17.376	6.034
1.02.02	Investimentos	7.577	7.622
1.02.02.01	Participações Societárias	357	402
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	357	402
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.220	7.220
1.02.03	Imobilizado	2.544.242	2.537.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.544.242	2.537.094
1.02.04	Intangível	526.347	529.984
1.02.04.01	Intangíveis	28.108	31.215
1.02.04.01.02	Outros	28.108	31.215
1.02.04.02	Goodwill	498.239	498.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	9.496.435	8.873.550
2.01	Passivo Circulante	2.852.160	3.012.824
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.007	168.831
2.01.01.01	Obrigações Sociais	172.007	168.831
2.01.02	Fornecedores	365.492	331.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	103.069	126.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103.069	126.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51.664	72.927
2.01.03.01.02	Outros	51.405	53.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.526.274	1.645.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.526.274	1.645.772
2.01.05	Outras Obrigações	685.318	740.529
2.01.05.02	Outros	685.318	740.529
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.718	79.381
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	306.889	358.124
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	38.260	33.559
2.01.05.02.06	Outros	303.451	269.465
2.02	Passivo Não Circulante	2.528.789	1.709.100
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878.432	1.044.068
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878.432	1.044.068
2.02.02	Outras Obrigações	123.063	137.916
2.02.02.02	Outros	123.063	137.916
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	48.835	47.328
2.02.02.02.04	Outros	74.228	90.588
2.02.03	Tributos Diferidos	319.621	320.503
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	319.621	320.503
2.02.04	Provisões	207.673	206.613
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.115.486	4.151.626
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-58.330	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	916	758
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-59.246	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.748	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	559.989	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	144.291	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	644.546	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	644.546	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.871	47.006
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	80.931	91.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.477.577	1.369.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.013.942	-977.795
3.03	Resultado Bruto	463.635	391.967
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-266.873	-243.289
3.04.01	Despesas com Vendas	-156.625	-142.191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.708	-67.767
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-5.187	-4.763
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-68.521	-63.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.568	4.958
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.108	-38.289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.762	148.678
3.06	Resultado Financeiro	24.651	45.885
3.06.01	Receitas Financeiras	123.036	127.801
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.385	-81.916
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	221.413	194.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.342	-43.288
3.08.01	Corrente	-51.305	-48.453
3.08.02	Diferido	2.963	5.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	173.071	151.275
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	173.071	151.275
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	172.299	148.247
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	772	3.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27772	0,23895
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27761	0,23887

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	173.071	151.275
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.745	2.446
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-24.745	2.446
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	148.326	153.721
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	147.164	150.629
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.162	3.092

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	297.756	273.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	302.366	267.172
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	221.413	194.563
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	52.136	49.573
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	28.659	22.944
6.01.01.05	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	158	92
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.294	-7.579
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	91.360	23.288
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	46.754	67.113
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-10.480	11.661
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-71.190	-51.241
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-62.738	-58.400
6.01.03	Outros	1.684	13.915
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96.349	-242.580
6.02.01	Imobilizado	-56.759	-58.335
6.02.02	Intangível	-811	3.784
6.02.03	Resultado de venda de imobilizado	2.290	2.136
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-25.135	2.382
6.02.05	Aplicações financeiras	-4.497	-7.337
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-5.169	-51.107
6.02.07	Aquisição de participação de não controladores	-6.268	-52.090
6.02.08	Aquisição de controlada	0	-82.013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	510.141	-398.654
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-204.724	-172.052
6.03.04	Captação de Empréstimos e financiamentos obtidos	862.953	169.878
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-136.811	-352.546
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-11.277	-43.934
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	711.548	-367.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.302.256	2.931.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.013.804	2.563.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.011	0	-40.144	0	-45.155	-11.508	-56.663
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158	0	158
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.144	0	-40.144	-220	-40.364
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169	0	-5.169
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-11.288	-11.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.399	-37.235	147.164	1.162	148.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.299	0	172.299	772	173.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.100	-37.235	-25.135	390	-24.745
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.135	-25.135	390	-24.745
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.100	-12.100	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-36	0	-127.767	0	-127.803	0	-127.803
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-36	0	36	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-127.803	0	-127.803	0	0
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.582	559.989	144.291	666.417	4.034.555	80.931	4.115.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.015	0	-47.443	0	-98.458	-28.748	-127.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	92	0	0	0	92	0	92
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.443	0	-47.443	0	-47.443
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.107	0	0	0	-51.107	0	-51.107
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-28.748	-28.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.005	-10.376	150.629	3.028	153.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.247	0	148.247	3.028	151.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.758	-10.376	2.382	0	2.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.382	2.382	0	2.382
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.758	-12.758	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-50	0	-173.664	0	-173.714	0	-173.714
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-50	0	50	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.07	Saldos Finais	2.265.367	-46.992	684.007	113.612	662.575	3.678.569	80.757	3.759.326

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.727.896	1.578.581
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.726.147	1.574.991
7.01.02	Outras Receitas	2.624	4.889
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-875	-1.299
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-936.170	-880.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-927.396	-869.030
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.774	-11.001
7.03	Valor Adicionado Bruto	791.726	698.550
7.04	Retenções	-52.136	-49.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.136	-49.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	739.590	648.977
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.036	127.801
7.06.02	Receitas Financeiras	123.036	127.801
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	862.626	776.778
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	862.626	776.778
7.08.01	Pessoal	331.710	299.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	283.811	257.916
7.08.01.02	Benefícios	31.177	26.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.722	14.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.192	235.982
7.08.02.01	Federais	228.479	206.189
7.08.02.02	Estaduais	22.539	28.570
7.08.02.03	Municipais	1.174	1.223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.653	90.179
7.08.03.01	Juros	98.059	84.069
7.08.03.02	Aluguéis	7.594	6.110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	173.071	151.275
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.144	47.443
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.155	100.804
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	772	3.028

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2013 atingiu R\$ 1.477,6 milhões, com crescimento de 7,9% sobre o 1T12 e queda de 11,1% sobre o 4T12;
- O EBITDA atingiu R\$ 248,9 milhões e a margem EBITDA atingiu 16,8%. O crescimento foi de 25,5% em relação ao ano anterior e queda de 14,1% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 172,3 milhões, com margem de 11,7% e crescimento de 16,2% na comparação com o 1T12 e queda de 5,9% em relação ao 4T12;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 56,8 milhões nos três primeiros meses de 2013.

Principais números (Valores em R\$ Mil)

	1T13	4T12	%	1T12	%
Receita Líquida de Vendas	1.477.577	1.662.258	-11,1%	1.369.762	7,9%
Mercado Interno	772.935	774.533	-0,2%	714.268	8,2%
Mercado Externo	704.642	887.725	-20,6%	655.494	7,5%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	353.077	431.141	-18,1%	370.825	-4,8%
Lucro Operacional Bruto	463.635	528.641	-12,3%	391.967	18,3%
<i>Margem Bruta</i>	31,4%	31,8%		28,6%	
Lucro Líquido	172.299	183.157	-5,9%	148.247	16,2%
<i>Margem Líquida</i>	11,7%	11,0%		10,8%	
EBITDA	248.898	289.786	-14,1%	198.251	25,5%
<i>Margem EBITDA</i>	16,8%	17,4%		14,5%	
LPA	0,2777	0,2952	-5,9%	0,2390	16,2%

Atividade Econômica e Produção Industrial

O início de 2013 foi marcado por uma atividade industrial em ritmo lento, tanto no Brasil como no exterior. Os índices de gerentes de compras (purchasing manager index ou PMI), normalmente utilizados como indicadores da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), mostraram continuidade da recuperação na China e EUA, enquanto que a situação na Alemanha continuou desfavorável.

		Março 2013	Fevereiro 2013	Janeiro 2013	Dezembro 2012
Manufacturing ISM Report on Business®	EUA	51,3	54,2	53,1	50,2
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	49,0	50,3	49,8	46,0
HSBC China Manufacturing PMI™	China	51,6	50,4	52,3	51,5

No Brasil, embora as expectativas do mercado financeiro, coletadas pela pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, apontem crescimento de 3,5% da produção industrial em 2013, o levantamento realizado pelo IBGE mostrou queda 2,5% em fevereiro sobre o mês anterior, praticamente anulando a expansão de 2,6% registrada janeiro de 2013. No acumulado dos dois primeiros meses do ano o resultado é um crescimento de 1,1% e a queda nos últimos 12 meses até fevereiro ainda é de 1,9%. Comparado com o resultado acumulado em 2012, de queda de 2,6%, estes dados mostram uma recuperação lenta.

Comentário do Desempenho

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Fev/Jan (*)	Fev13 / Fev 12	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	1,60	9,10	13,30	-7,80
Bens Intermediários	-1,30	-4,40	-0,30	-1,50
Bens de Consumo	-4,20	-5,00	-0,30	-0,40
Duráveis	-6,80	-2,20	4,00	-0,30
Semiduráveis e não Duráveis	-2,10	-5,80	-1,50	-0,40
Indústria Geral	-2,50	-3,20	1,10	-1,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

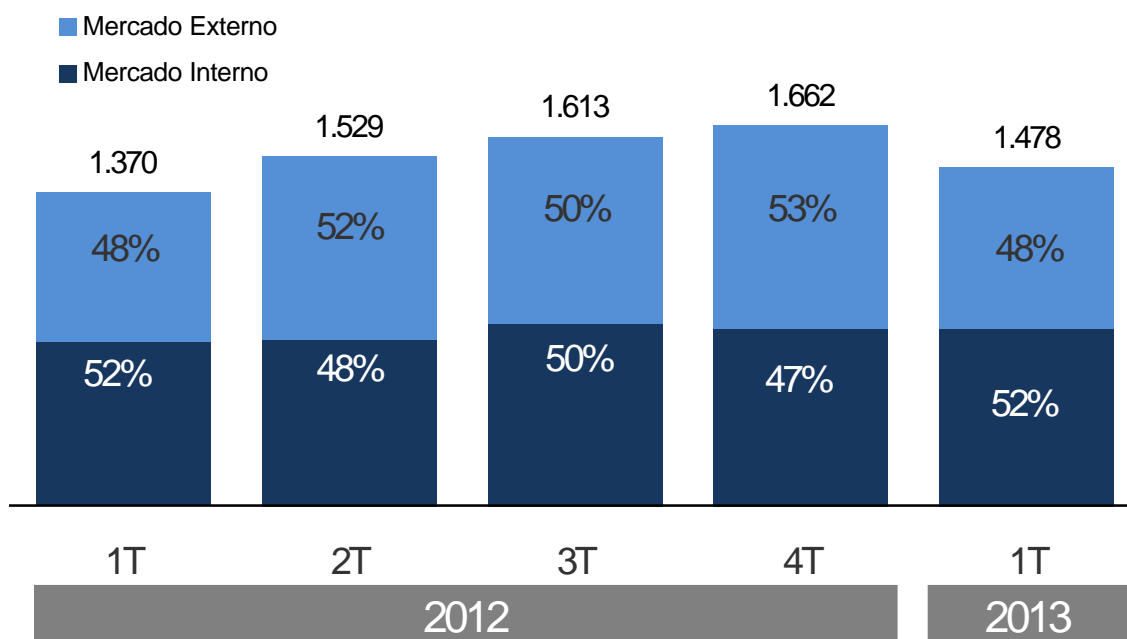
(*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital apresentou os melhores resultados entre as categorias de uso, com expansão de 13,3% acumulada no ano, embora ainda com queda de 7,8% nos últimos 12 meses. Lembramos que tanto o desempenho da produção industrial geral, como a produção de bens de capital foram influenciados pelas grandes variações na produção de veículos leves (negativamente) e pesados (positivamente). Ainda que descontado este efeito, contudo, o desempenho em bens de capital continuou positivo, mostrando movimentação de investimentos em expansão de capacidade produtiva em alguns setores.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 1.477,6 milhões no primeiro trimestre de 2013 (1T13), com crescimento de 7,9% sobre o primeiro trimestre de 2012 (1T12) e queda de 11,1% em relação ao quarto trimestre de 2012 (4T12). A taxa de crescimento considerando a comparação nas mesmas bases, ou seja, ajustada pela consolidação das receitas das aquisições realizadas no período, foi de 7,0% sobre o 1T12.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

No 1T13 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 772,9 milhões, representando 52% da ROL, com crescimento de 8,2% sobre o 1T12 e queda de 0,2% em relação ao 4T12. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel o crescimento em relação ao 1T12 teria sido de 6,5%;
- Mercado Externo: R\$ 704,6 milhões, equivalentes a 48% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 20,6% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra quedas de 4,8% em relação ao 1T12 e de 18,1% em relação ao 4T12.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	1T13	4T12	%	1T12	%
Receita Operacional Líquida	1.477,6	1.662,3	-11,1%	1.369,8	7,9%
. Mercado Interno	772,9	774,5	-0,2%	714,3	8,2%
. Mercado Externo	704,6	887,7	-20,6%	655,5	7,5%
. Mercado Externo em US\$	353,1	431,1	-18,1%	370,8	-4,8%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	1T13	4T12	%	1T12	%
América do Norte	37,5%	30,7%	6,8 pp	35,8%	1,7 pp
América do Sul e Central	14,8%	19,4%	-4,6 pp	14,6%	0,2 pp
Europa	25,9%	23,4%	2,5 pp	27,8%	-1,9 pp
África	11,7%	16,1%	-4,4 pp	12,7%	-1 pp
Australásia	10,2%	10,5%	-0,3 pp	9,1%	1,1 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T13	4T12	%	1T12	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	63,8%	56,6%	7,1 pp	63,5%	0,3 pp
Mercado Interno	27,7%	23,0%	4,7 pp	28,8%	-1 pp
Mercado Externo	36,1%	33,6%	2,4 pp	34,7%	1,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	19,8%	28,0%	-8,2 pp	22,8%	-3 pp
Mercado Interno	11,7%	11,5%	0,2 pp	12,1%	-0,4 pp
Mercado Externo	8,1%	16,5%	-8,3 pp	10,7%	-2,6 pp
Motores para Eletrodomésticos	10,1%	9,3%	0,8 pp	8,1%	2 pp
Mercado Interno	7,3%	6,8%	0,5 pp	6,2%	1,1 pp
Mercado Externo	2,8%	2,5%	0,3 pp	1,9%	0,9 pp
Tintas e Vernizes	6,3%	6,1%	0,2 pp	5,6%	0,7 pp
Mercado Interno	5,7%	5,4%	0,3 pp	5,1%	0,5 pp
Mercado Externo	0,7%	0,8%	-0,1 pp	0,5%	0,2 pp

Áreas de Negócios

O desempenho das receitas mostrou uma natural desaceleração neste 1T13 em relação com o ritmo observado na segunda parte do ano anterior. Este é um comportamento já esperado, em linha com a sazonalidade normal dos mercados. Por outro lado, continuamos observando tendências favoráveis no mix de produtos vendidos e os preços médios praticados nos produtos de ciclo longo, variáveis importantes para a rentabilidade geral dos nossos negócios. Estamos confiantes que os pontos de inflexão nestas variáveis já foram superados e que as perspectivas de melhoria são consistentes.

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** nosso posicionamento no mercado industrial brasileiro é bastante forte e temos expandindo nossa atuação em sistemas e soluções cada vez mais amplas, aproveitando oportunidades em novos segmentos e introduzindo novos produtos e serviços. O desempenho no mercado interno demonstra que os agentes econômicos começam a responder aos incentivos à produção implantados no âmbito do Plano Brasil Maior, mas que a velocidade desta resposta segue abaixo das expectativas. Adicionalmente, temos visto alguma demora na conversão de intenções de investimentos em novos pedidos em áreas como petróleo e gás e mineração, por exemplo.

Comentário do Desempenho

No mercado externo observamos um arrefecimento das taxas de crescimento após o forte crescimento observado nos últimos trimestres, tanto nos mercados maduros como nos emergentes. Este forte crescimento recente trouxe como resposta um gradual endurecimento das condições competitivas em diversos mercados, o que já era esperado. Confiamos que nosso portfólio de produtos atualizados e específicos para cada mercado continuará a ser uma vantagem competitiva importante. Vale lembrar o efeito negativo sobre as receitas causado pela desvalorização das moedas locais em alguns dos nossos principais mercados, como África do Sul e Argentina, por exemplo.

Na área de negócios de Geração, **Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** as condições de mercado de T&D indicam gradual eliminação do excesso de capacidade produtiva, o que tem produzido melhoria nos preços dos produtos em relação aos últimos trimestres e consequente efeito positivo sobre a rentabilidade. O mercado de equipamentos para geração continua em ritmo lento.

A área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico** mostrou leve melhora no mercado da chamada “linha branca”. O recente aumento de imposto de importação sobre alguns componentes começam a surtir efeito para estimular a produção local e evitar que o estímulo ao consumo, com redução de tributos, favoreça produtos importados.

A área de negócios de **Tintas e Vernizes** mostrou crescimento orgânico e com a consolidação das aquisições realizadas em 2012. Continuamos executando nossa estratégia de crescimento baseada na expansão do portfólio de produtos e entrada em novos segmentos, aproveitando as sinergias comerciais com os demais produtos WEG.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.013,9 milhões no 1T13, com crescimento de 3,7% sobre o 1T12 e queda de 10,6% sobre o 4T12. A margem bruta foi de 31,4%, com expansão de 2,8 ponto percentual sobre o 1T12 e queda de 0,4 ponto percentual sobre o 4T12.

Margem Bruta

A expansão da margem bruta na comparação com o 1T12 é decorrente de: (i) relativa estabilidade de custos das matérias primas; (ii) efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas (iii) maior diluição de custos de transformação com crescimento das receitas; (iv) ganhos com engenharia de produtos e processo, com impactos sobre o uso de materiais e mão de obra; (v) desoneração da folha de pagamento; e (vi) dinâmica preços mais favorável em alguns produtos de ciclo longo e relativa melhora no mix de produtos vendidos.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 5% no 1T13 em relação à média do 1T12 e ficaram estáveis em relação à média do 4T12. Os preços do aço no mercado internacional, de acordo com o índice CRUspiGlobal, caíram 7,8% em relação ao 1T12 mas subiram 4,5% em relação ao 4T12. É importante observar que as quedas de preços observadas em dólares norte-americanos foram parcialmente compensadas pela desvalorização do Real, resultado em custos estáveis quando medidos na moeda brasileira.

Estas são as duas principais matérias primas em nosso processo produtivo e sua administração merece grande atenção. Os preços do cobre são, descontados o custo de transporte, uniformes nos diversos mercados. Os preços do aço podem apresentar variações regionais, mas em condições normais seguem tendências similares nos diversos mercados globais. Nossa administração de preços e dos riscos de exposição a estes custos considera estas características. Os ajustes dos preços de venda ocorrem naturalmente, de acordo com as características de cada pedido e com as condições de mercado correntes, incorporando variações de custos de insumos gradualmente.

Comentário do Desempenho

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,6% da Receita Operacional Líquida no 1T13, 0,3 pontos percentuais acima dos 15,3% do 1T12 e de 0,7 pontos percentuais acima dos 14,9% do 4T12. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 9,7% sobre o 1T12 e queda de 7,9% sobre o trimestre anterior.

	1T13	4T12	%	1T12	%
Receita Operacional Líquida	1.477,6	1.662,3	-11,1%	1.369,8	7,9%
Lucro Líquido do Exercício	173,1	184,8	-6,4%	151,3	14,4%
Margem Líquida	11,7%	11,1%		11,0%	
(+) IRPJ e CSLL	48,3	53,7	-9,9%	43,3	11,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(24,7)	(2,7)	826,4%	(45,9)	-46,3%
(+) Depreciações/Amortizações	52,1	54,0	-3,4%	49,6	5,2%
EBITDA	248,9	289,8	-14,1%	198,3	25,5%
% s/ RCL	16,8%	17,4%		14,5%	

Valores em R\$ Mil

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 1T13, calculado segundo a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012, atingiu R\$ 248,9 milhões no 1T13, com crescimento de 25,5% sobre o 1T12 e queda de 14,1% sobre o 4T12. A margem EBITDA atingiu 16,8%, maior em 2,3 pontos percentuais sobre o 1T12 e 0,6 ponto percentual menor do que no 4T12.

Apenas para fins comparativos, o EBITDA calculado segundo a metodologia anteriormente utilizada atingiria R\$ 256,8 milhões, com crescimento de 23,1% sobre o 1T12 e queda de 14,6% em relação ao trimestre anterior, e margem EBITDA de 17,4%.

Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 24,6 milhões (R\$ 45,9 milhões no 1T12 e R\$ 2,7 milhões no 4T12). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 123,0 milhões no 1T13 (R\$ 127,8 milhões no 1T12 e R\$ 96,8 milhões no 4T12). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 98,4 milhões (R\$ 81,9 milhões no 1T12 e R\$ 94,1 milhões no 4T12). A diminuição do resultado financeiro líquido é decorrente principalmente da menor receita financeira, resultado da redução das taxas de juros no mercado brasileiro.

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T13 foi de R\$ 51,3 milhões (R\$ 48,5 milhões no 1T12 e R\$ 62,3 milhões no 4T12). Adicionalmente, houve a contabilização de crédito de R\$ 3,0 milhões como "IR/CS Diferidos" (crédito de R\$ 5,2 milhões no 1T12 e crédito de R\$ 8,6 milhões no 4T12).

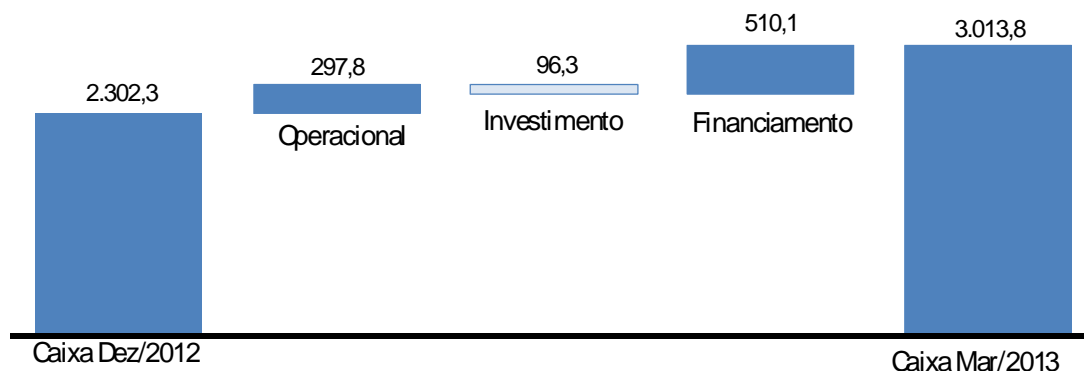
Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 1T13 foi de R\$ 172,3 milhões, com crescimento de 16,2% sobre o 1T12 e queda de 5,9% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 11,7%, maior em 0,9 pontos percentuais em relação ao 1T12 e 0,7 ponto percentual em relação ao 4T12.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

O caixa total apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa, de R\$ 3.013,8 milhões, não inclui R\$ 265,7 milhões em aplicações financeiras com vencimento em maio próximo, mas sem liquidez imediata. Consideradas as contas “Caixa”, “Equivalentes a caixa” e “Aplicações financeiras de curto prazo”, as disponibilidades somam R\$ 3.275,5 milhões.



Fluxo de Caixa Operacional

A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$297,8 milhões no 1T13, com crescimento de 9% relação ao 1T12. Essa expansão na geração operacional foi decorrente principalmente pelo aumento do caixa gerado nas operações, com aumento do lucro líquido antes das despesas de depreciação. Houve nova redução nas necessidades de capital de giro, com destaque para a redução de recebíveis e aumento de fornecedores. Afetando negativamente tivemos o aumento na provisão de IR e no pagamento da participação nos resultados.

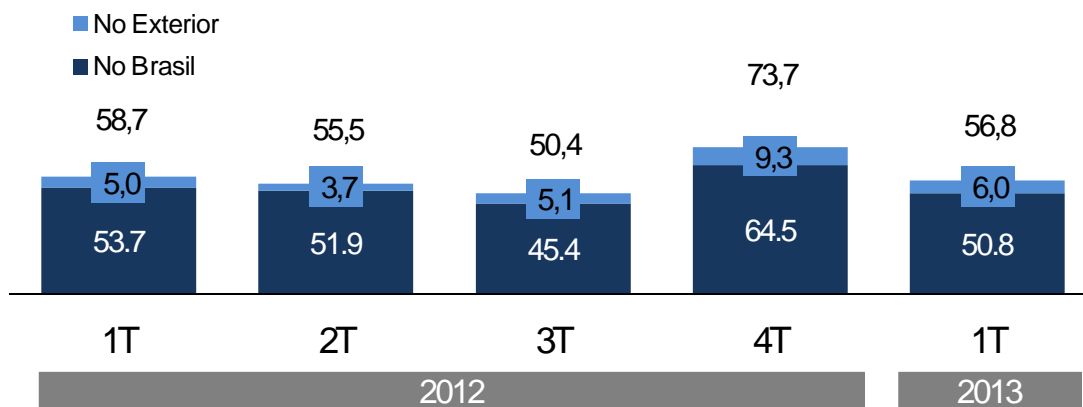
Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 56,8 milhões nos três primeiros meses de 2013, sendo 89% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

No 1T13 as despesas com treinamento e desenvolvimento de pessoal somaram R\$ 1,4 milhões, com crescimento de 16% em relação ao 1T12.

Conforme anunciado na teleconferência de resultados do 4T12, nossa expectativa é de investir aproximadamente R\$ 265 milhões em expansão de capacidade produtiva e modernização de plantas em 2013. Adicionalmente, estimamos aproximadamente R\$ 87 milhões em expansão do capital de giro.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimentos consumiram R\$ 96,4 milhões no 1T13, com diminuição de 3% em relação ao 1T12. Não houve novas aquisições anunciadas e pagas neste trimestre, o que acabou sendo o principal fator de redução do consumo de caixa para investimentos.

Endividamento e Posição de Caixa

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Março 2013	Dezembro 2012	Março 2012
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.281.577	2.565.532	2.851.862
- Curto Prazo	3.279.518	2.563.500	2.563.889
- Longo Prazo	2.059	2.032	287.973
FINANCIAMENTOS	3.404.706	2.689.840	3.233.726
- Curto Prazo	1.526.274	1.645.772	1.464.198
- Em Reais	1.077.205	1.067.683	509.861
- Em outras moedas	449.069	578.089	954.336
- Longo Prazo	1.878.432	1.044.068	1.769.528
- Em Reais	1.646.899	824.910	1.543.720
- Em outras moedas	231.533	219.158	225.810
Caixa (Dívida) Líquida	(123.129)	(124.308)	(381.864)

Em 31 de março de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.281,6 milhões, majoritariamente no curto prazo. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.404,7 milhões, sendo 45% em operações de curto prazo e 55% em operações de longo prazo.

Aproveitamos, neste 1T13, a oportunidade para captar linhas de financiamento com condições de prazo e taxas de juros muito atraentes. Com isso aumentamos o duration e alongamos o perfil do nosso endividamento total. O efeito sobre a posição de dívida líquida final foi pequena. Ao final do primeiro trimestre de 2013 a WEG possuía dívida líquida de R\$ 123,1 milhões (dívida líquida de R\$ 124,3 milhões em 31 de dezembro de 2012). Os recursos em caixa são aplicados em moeda nacional em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa atrelados ao CDI.

As características do endividamento são:

- O duration da parcela do longo prazo é de 31,0 meses.
- O duration da parcela denominada em Reais é de 20,1 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 12,6 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,3% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

Remuneração aos Acionistas

Em 26 de março o Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas na forma de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 40,1 milhões. Os acionistas em 26 de março de 2013 farão jus ao pagamento de R\$ 0,06470589 por ação (antes da retenção de imposto de renda na fonte), com pagamento em 21 de agosto de 2013.

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e declarar dividendos com base no lucro obtido a cada semestre. Desta forma, temos declarados seis proventos diferentes a cada ano.

Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

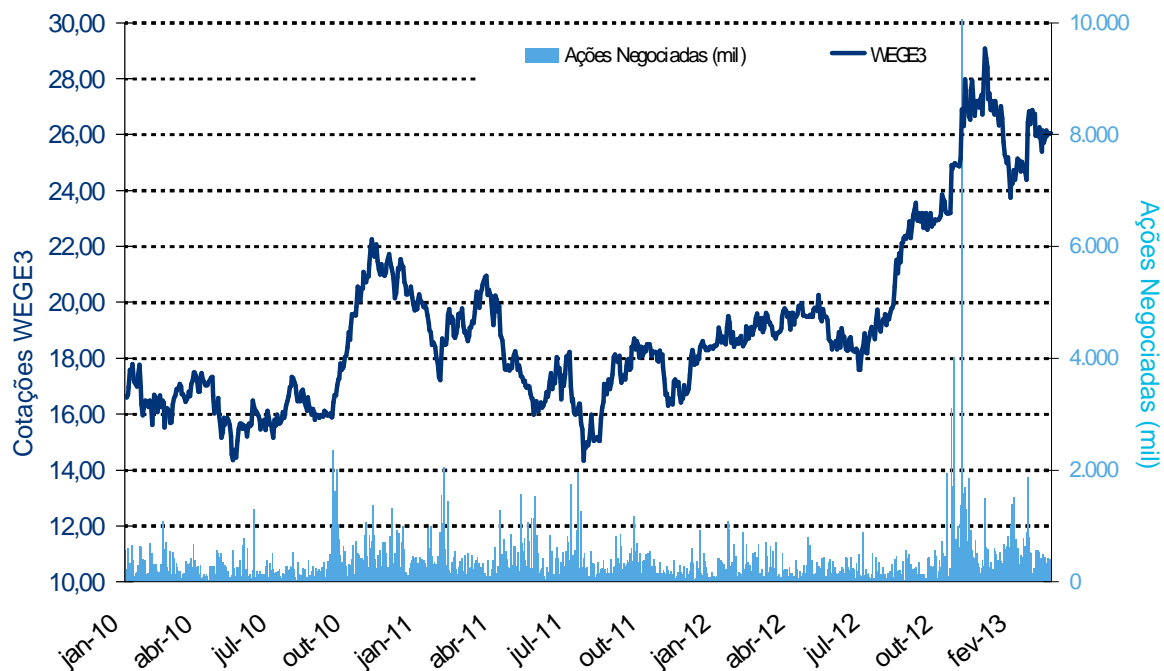
As atividades de financiamento geraram R\$ 510,1 milhões no 1T13 em decorrência principalmente da captação novos financiamentos em condições de prazo e taxas de juros atraentes, tal como anteriormente discutido. No período realizamos captação líquida de R\$ 726,1 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 862,9 milhões e amortizações de R\$ 136,8 milhões).

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de março de 2013 cotadas a R\$ 26,04 com queda nominal de 3,6% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro trimestre, a queda foi de 2,5% em 2013.

O volume médio diário negociado no 1T13 foi de R\$ 14,3 milhões, (R\$ 6,2 milhões no 1T12). Ao longo do trimestre foram realizados 114.952 negócios (42.664 negócios no 1T12), envolvendo 32,5 milhões de ações (19,6 milhões de ações no 1T12) e movimentando R\$ 844,6 milhões (R\$ 383,7 milhões no 1T12).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio).

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de abril de 2013.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2012.

3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações (Nota 12);
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (Nota 25);
- d) compromissos com plano de pensão de colaboradores (Nota 16);
- e) transações com plano de opções de compra de ações (Nota 18);
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 10); e
- g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 15) e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
a) Caixa e bancos	114	28	127.858	211.295
b) Aplicações financeiras	566.434	561.186	2.885.946	2.090.961
Em moeda nacional:	566.434	561.186	2.791.918	1.932.330
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	566.434	561.186	2.791.918	1.932.330
Em moeda estrangeira:	-	-	84.282	149.656
Certificados de depósitos no exterior	-	-	61.469	128.596
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	22.813	21.060
SWAP	-	-	5.693	8.956
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	4.053	19
TOTAL	566.548	561.214	3.013.804	2.302.256

Aplicações no Brasil

São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (98% a 107% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,25% a 1,50% a.a. no valor principal de EUR 10.689, cujo saldo é de R\$ 27.633 (R\$ 91.635 em 31 de dezembro de 2012);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 1,50% a.a., no valor principal de US\$ 16.828, cujo saldo é de R\$ 33.836 (R\$ 36.961 em 31 de dezembro de 2012);
- Em moeda de origem com juros de 3,0% a 15,0% a.a., cujo saldo é de R\$ 22.813 (R\$ 21.060 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras conversíveis em montante conhecido de caixa foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5. Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Letras Financeiras	265.714	261.244	265.714	261.244
Outras	-	-	2.059	2.032
TOTAL	265.714	261.244	267.773	263.276
Curto prazo	265.714	261.244	265.714	261.244
Longo prazo	-	-	2.059	2.032

6. Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	766.913	753.737
Mercado externo	600.299	738.189
SUBTOTAL	1.367.212	1.491.926
Ajuste a valor presente	(1.483)	(897)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(18.398)	(18.190)
TOTAL	1.347.331	1.472.839
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	349	3.010

Notas Explicativas**c) Vencimento das duplicatas:**

A vencer	1.195.732	1.266.632
Vencidas: Em até 30 dias	69.127	97.068
Acima de 30 dias	102.353	128.226
TOTAL	1.367.212	1.491.926

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(13.146)
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de provisão	756
Saldo em 31/12/2012	(18.190)
Perdas baixadas	349
Constituição de provisão	(1.046)
Reversão de provisão	489
Saldo em 31/03/2013	(18.398)

7. Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12
Produtos acabados	276.971	229.276
Produtos em elaboração	252.646	222.197
Matérias-primas e outros	227.113	229.249
Importações em andamento	40.235	51.167
Provisão para perdas com estoques	(9.159)	(9.780)
Total dos estoques em mercado interno	787.806	722.109
Produtos acabados	353.177	408.681
Produtos em elaboração	71.446	72.734
Matérias-primas e outros	122.181	119.982
Provisão para perdas com estoques	(18.004)	(17.233)
Total dos estoques em mercado externo	528.800	584.164
TOTAL GERAL	1.316.606	1.306.273

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(26.055)
Estoques baixados	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	(27.013)
Estoques baixados	1.474
Constituição de provisão	(1.624)
Saldo em 31/03/2013	(27.163)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R\$ 1.474 (R\$ 3.481 em 31 de março de 2012) referente aos estoques baixados e o montante de R\$ 1.624 (R\$ 2.595 em 31 de março de 2012) referente constituição de provisão, mantendo-se provisão para perdas com estoques.

Notas Explicativas**8. Tributos a recuperar**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	24.355	23.462
IVA de controladas no exterior	-	-	60.536	69.400
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.620	3.696
ICMS	-	-	25.168	24.554
IPI	-	-	10.373	12.643
IRPJ/CSLL a compensar	4.686	6.107	15.168	16.050
PIS/COFINS	-	-	15.427	33.416
Outros	-	-	19.950	16.438
TOTAL	4.686	6.107	174.597	199.659
Curto prazo	4.686	6.107	158.070	183.627
Longo prazo	-	-	16.527	16.032

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9. Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 11. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	480	-	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A	480	-	-	-
Passivo circulante	-	-	4.835	2.092
Contratos com administradores	-	-	4.835	2.092
Passivo não circulante	-	296	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	296	-	-

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	466	471	5.187	4.763
Conselho de Administração	254	302	508	423
Diretoria	212	169	4.679	4.340
b) Variável (participação nos lucros)	248	212	1.730	1.246
Conselho de Administração	135	136	270	191
Diretoria	113	76	1.460	1.055

Informações adicionais:**a) Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

Notas Explicativas

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 221,9 milhões (US\$ 237,9 milhões em 31 de dezembro de 2012);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 508 (R\$ 423 em 31 de março de 2012) e a Diretoria no montante de R\$ 4.679 (R\$ 4.340 em 31 de março de 2012), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 5.187 (R\$ 4.763 em 31 de março de 2012).

Prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores, desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 1.730 (R\$ 1.246 em 31 de março de 2012), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	22.043	21.393
Base de cálculo negativa de CSLL	3	21	4.439	3.277
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	31.687	32.302
Tributos em discussão judicial	902	879	25.398	24.383
Perdas com créditos de clientes	-	-	3.135	2.694
Perdas com estoques sem giro	-	-	7.181	5.244
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	11.122	13.316
Frete e comissões sobre vendas	-	-	9.112	7.936
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	14.976	15.241
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	11.607	11.254
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(51)	(105.396)	(97.766)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(4.767)	(4.359)
Outras adições e exclusões	636	614	6.299	768
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.576)	(1.586)	(313.120)	(319.295)
TOTAL	(87)	(123)	(276.284)	(283.612)
Ativo não circulante	-	-	43.337	36.891
Passivo não circulante	(87)	(123)	(319.621)	(320.503)

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

Notas Explicativas

11. Investimentos

11.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/03/13		31/12/12		31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/12/12
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.600.712	134.500	100,00	-	100,00	-	134.500(*)	109.174	2.600.712	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda	237.681	1.912	100,00	-	100,00	-	1.912	3.152	237.680	237.332
WEG Tintas Ltda.	88.175	6.579	99,91	0,09	99,91	0,09	6.572	4.360	88.093	82.840
WEG Amazônia S.A.	37.597	183	0,02	99,98	0,02	99,98	-	-	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	24.840	119	5,09	94,91	5,09	94,91	6	-	1.265	1.238
WEG Logística Ltda.	57.061	2.294	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipos Elétricos S.A.	104.764	6.646	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Automação Ltda	270.358	18.810	99,99	0,01	99,99	0,01	18.810	15.946	270.358	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorreduz. S.A.	37.042	942	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda	17.685	113	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	9	9
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	51.395	(1.393)	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.744	(109)	91,75	8,25	91,75	8,25	(100)	27	4.353	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.978	423	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	2	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	953	139	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	64.842	(2.108)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	55.447	4.219	10,44	89,55	10,44	89,55	440	293	5.789	5.666
WEG Chile S.A.	25.332	1.195	8,00	92,00	8,00	92,00	96	35	2.027	1.929
WEG Colômbia Ltda.	11.433	274	1,00	99,00	1,00	99,00	3	5	114	120
WEG Electric Corp.	107.573	3.610	0,79	99,91	0,79	99,91	28	40	848	808
WEG Service CO.	31	159	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	7	(2)	100,00	-	100,00	-	(2)	(5)	7	9
WEG México S.A. de C.V.	113.994	4.629	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	35.432	(1.039)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	49.361	2.237	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	4.340	52	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	152.619	9.855	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	57.450	3.127	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(593)	1.040	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	106.299	(1.184)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	691	31	4,99	94,99	4,99	94,99	2	(2)	35	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.383	158	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	3.660	15	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	39.285	735	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	29.119	1.288	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	742.495	26.509	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	2.409	(297)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	10.899	(262)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	9.898	630	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	7
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	44.642	2.590	5,74	94,26	5,74	94,26	149	225	2.563	2.529
WEG Electric CIS	2.873	967	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	2.318	(366)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	30.319	535	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	950	69	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	1
Pulverlux S.A.	150	(95)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	190	38	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	58.428	(2.901)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	10.068	2.493	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL							162.417	133.250	3.213.871	3.259.097

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

Notas Explicativas

11.2. Aquisições

Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 5.169, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 11.437.

11.3. Outros investimentos

Referem-se a imóvel para propriedade para investimentos e outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 7.577 (R\$ 7.622 em 31 de dezembro de 2012).

12. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou, no primeiro trimestre de 2013, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 184 (R\$ 1.306 em 31 de dezembro de 2012) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Terrenos, construções e instalações	7.079	7.079	1.143.447	1.141.222
Equipamentos	-	-	2.680.423	2.652.581
Móveis e utensílios	-	-	85.111	82.998
Hardware	-	-	84.142	83.145
Imobilizações em curso	-	-	93.667	76.079
Reflorestamento	-	-	50.178	50.005
Outros	-	-	41.273	41.221
Subtotal	7.079	7.079	4.178.241	4.127.251
Depreciações/exaustões acumuladas		Taxa de deprec. anual (%)		
Construções e instalações		02 a 03	(2.161)	(2.132)
Equipamentos		05 a 20	-	-
Móveis e utensílios		07 a 10	-	-
Hardware		20 a 50	-	-
Reflorestamento		-	-	-
Outros		-	-	-
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO	4.918	4.947	2.544.242	2.537.094

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/12	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/03/13
Terrenos, construções e instalações	949.534	256	1.199	(7)	(5.086)	871	946.767
Equipamentos	1.381.017	3.565	27.402	(1.582)	(40.418)	1.972	1.371.956
Móveis e utensílios	41.405	23	3.108	(99)	(1.369)	(232)	42.836
Hardware	22.643	(45)	1.162	(94)	(1.914)	864	22.616
Imobilizações em curso	76.079	(3.984)	21.871	-	-	(299)	93.667
Reflorestamento	41.540	-	174	-	(633)	-	41.081
Outros	24.876	185	1.843	(508)	(818)	(259)	25.319
TOTAL	2.537.094	-	56.759	(2.290)	(50.238)	2.917	2.544.242

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 15.790 (R\$ 15.790 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**13. Ativo intangível - consolidado**

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/03/13	31/12/12
Licença de software	5	67.646	(52.054)	15.592	17.371
Outros	5	40.569	(28.053)	12.516	13.844
Subtotal		108.215	(80.107)	28.108	31.215
Ágio aquisição controladas	-	519.625	(21.386)	498.239	498.769
TOTAL		627.840	(101.493)	526.347	529.984

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/12	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/03/13
Licença de software	17.371	783	(1.296)	(1.266)	15.592
Outros	13.844	28	(602)	(754)	12.516
Subtotal	31.215	811	(1.898)	(2.020)	28.108
Ágio aquisição de controladas	498.769	-	-	(530)	498.239
TOTAL	529.984	811	(1.898)	(2.550)	526.347

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/03/13	31/12/12
2013	4.651	7.461
2014	6.010	6.789
2015	3.754	4.584
2016	2.955	3.917
2017 em diante	10.738	8.464
TOTAL	28.108	31.215

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma, o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 10).

14. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 394,0 milhões no curto prazo (R\$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 74,6 milhões no longo prazo (R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US\$ 232,7 milhões (US\$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		31/03/13	31/12/12
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		1.132.249	1.155.042
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	323	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	489.118	490.076
Capital de giro	Juros de 4,5% a 9,0% a.a.	553.155	545.257
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	19.881	20.166
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	7.183	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	26.015	23.074
Pré-Pagamento de Exportação	Variação Cambial	27.692	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.122	6.244
SWAP	-	288	254
Outras	Diversos	2.472	3.230

Notas Explicativas

		1.803.777	1.003.260
LONGO PRAZO			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	359.271	391.430
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	42.708	44.427
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	1.230.602	373.596
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	8.281	8.866
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	46.730	52.423
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	36.920	37.464
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	73.050	88.137
SWAP	-	178	326
Outras	Diversos	6.037	6.591
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO		394.025	490.730
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 1,4% a.a.	156.224	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,6% a 1,5% a.a.	117.360	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	3.376	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	4.856	5.328
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	112.209	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	498
LONGO PRAZO		74.655	40.808
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	53.074	15.943
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	14.228	13.471
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	-	3.307
SWAP	-	7.353	8.087
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.526.274	1.645.772
TOTAL DE LONGO PRAZO		1.878.432	1.044.068

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/03/13	31/12/12
2014	338.862	405.730
2015	385.342	386.643
2016	1.008.981	144.776
2017	99.826	59.253
2018	45.421	47.666
TOTAL	1.878.432	1.044.068

15. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
(i) Tributárias:	2.652	2.586	92.512	89.122
- IRPJ e CSLL	-	-	14.668	14.668
- INSS	2.652	2.586	37.465	36.977
- Crédito presumido do IPI	-	-	24.700	24.700
- Outras	-	-	15.679	12.777
(ii) Trabalhistas	-	-	44.764	46.118
(iii) Cíveis	-	-	67.627	68.980
(iv) Outras	890	889	2.770	2.393
TOTAL	3.542	3.475	207.673	206.613
(v) Depósitos judiciais vinculados	890	864	25.518	25.133
- Tributários	890	864	19.784	19.670
- Outros	-	-	5.734	5.463

Notas Explicativas

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/12	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/03/13
a) Tributárias	89.122	2.758	632	-	-	92.512
b) Trabalhistas	46.118	649	157	(1.369)	(791)	44.764
c) Cíveis	68.980	1.539	304	(2.696)	(500)	67.627
d) Outras	2.393	450	-	-	(73)	2.770
TOTAL	206.613	5.396	1.093	(4.065)	(1.364)	207.673

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

(a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 44.764 (R\$ 46.118 em 31 de dezembro de 2012).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 67.627 (R\$ 68.980 em 31 de dezembro de 2012).

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	890	864	12.323	11.938
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	890	864	25.518	25.133
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.711	2.711
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	890	864	28.229	27.844

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 144.225 (R\$ 143.997 em 31 de dezembro de 2012). Os processos que foram considerados relevantes e possuem *legal opinion* são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

16. Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.871 (20.371 em 31 de março de 2012). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 5.815 (R\$ 5.196 em 31 de março de 2012).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi constituída provisão no montante de R\$ 5.000.

Notas Explicativas

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item "c".

b) Remuneração aos acionistas juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 26 de março de 2013, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 40.144 (líquido R\$ 34.122) correspondente a R\$ 0,055 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.405.029 ações, a partir de 21 de agosto de 2013.

c) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

18. Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					91.056					785
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					35.894					236
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					75.200					515
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					40.824					276
Total					242.974					1.812

Notas Explicativas

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa Período de <i>Vesting</i>	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:												
Preço de exercício da opção (R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*. Em 31 de março de 2013 foi registrado o montante de R\$ 158 (R\$ 92 em 31 de março de 2012) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de março de 2013 é de R\$ 916 (R\$ 758 em 31 de dezembro de 2012).

19. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12
Receita bruta	1.775.556	1.607.331
Mercado interno	1.023.412	929.573
Mercado externo	752.144	677.758
Deduções	(297.979)	(237.569)
Impostos	(248.570)	(205.228)
Devoluções/Abatimentos	(49.409)	(32.341)
Receita líquida	1.477.577	1.369.762

20. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12
NATUREZA DA DESPESA	(1.280.815)	(1.221.084)
Depreciação e amortização	(52.136)	(49.573)
Despesas com pessoal	(345.933)	(332.821)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(647.113)	(629.110)
Despesas e seguros com fretes	(43.867)	(43.438)
Outras despesas	(191.766)	(166.142)
FUNÇÃO DA DESPESA	(1.280.815)	(1.221.084)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.013.942)	(977.795)
Despesas com vendas	(156.625)	(142.191)
Despesas gerais e administrativas	(68.521)	(63.004)
Honorários dos administradores	(5.187)	(4.763)
Outras despesas operacionais	(36.540)	(33.331)

Notas Explicativas

21. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.568	4.958
- Outras	5.568	4.958
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(42.108)	(38.289)
- Participação nos resultados - colaboradores	(26.026)	(21.408)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(2.633)	(1.536)
- Participação dos Administradores	(1.730)	(1.246)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(1.528)	(4.420)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(857)	(900)
- Outras	(9.334)	(8.779)
TOTAL LÍQUIDO	(36.540)	(33.331)

22. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
RECEITAS FINANCEIRAS	11.517	16.655	123.036	127.801
Rendimento de aplicações financeiras	14.334	19.587	46.410	75.040
Variação cambial	-	-	65.247	36.031
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	7.796	11.491
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(2.898)	(2.982)	(2.898)	(2.982)
Outras receitas	81	50	6.481	8.221
DESPESAS FINANCEIRAS	(67)	(356)	(98.385)	(81.916)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(40.546)	(43.934)
Variação cambial	-	-	(47.881)	(27.149)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(3.175)	(4.444)
Outras despesas	(67)	(356)	(6.783)	(6.389)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	11.450	16.299	24.651	45.885

23. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	172.608	148.095	221.413	194.563
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(58.687)	(50.352)	(75.280)	(66.151)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	55.222	45.305	(1.113)	(2.299)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	3.540	4.519
Incentivos fiscais	-	-	11.168	4.981
Juros sobre o capital próprio	2.995	5.171	13.724	16.131
Outros ajustes	161	28	(381)	(469)
IRPJ e CSLL no resultado	(309)	152	(48.342)	(43.288)
Imposto corrente	(345)	8	(51.305)	(48.453)
Imposto diferido	36	144	2.963	5.165
Alíquota Efetiva - %	0,18%	-0,10%	21,83%	22,25%

Notas Explicativas

24. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25 milhões.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2013, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	127.858	211.295	127.858	211.295
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.791.918	1.932.330	2.791.918	1.932.330
- Em moeda estrangeira	84.282	149.656	84.282	149.656
- SWAP	5.693	8.956	5.693	8.956
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	4.053	19	4.053	19
Aplicações Financeiras	267.773	263.276	267.773	263.276
Clientes	1.347.331	1.472.839	1.347.331	1.472.839
Fornecedores	365.492	331.037	365.492	331.037
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	2.724.104	1.892.593	2.724.104	1.892.593
- Em moeda estrangeira	672.783	780.181	672.783	780.181
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	-	8.399	-	8.399
- SWAP	7.819	8.667	7.819	8.667

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 204,8 milhões (US\$ 201,5 milhões em 31 de março de 2012), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 44,3 milhões, (US\$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 24,8 milhões, (EUR 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 13,3 milhões, (US\$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., *SWAP* de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de março de 2013, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os *Swaps* abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2013. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

Notas Explicativas

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/03/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	3,0	US\$/R\$	2,0175	(83)	2,5219	(1.596)	3,0263	(3.109)
Alta do Dólar	13,5	US\$/R\$	2,0551	(38)	2,5688	(6.974)	3,0826	(13.910)
Alta do Dólar	10,0	US\$/R\$	2,0180	475	2,5226	(4.569)	3,0271	(9.615)
Alta do Dólar	3,8	US\$/R\$	2,0668	191	2,5835	(1.746)	3,1002	(3.684)
Alta do Dólar	2,0	US\$/R\$	2,0832	(18)	2,6039	(1.060)	3,1247	(2.101)
Alta do Dólar	2,5	US\$/R\$	2,0538	248	2,5672	(1.036)	3,0807	(2.319)
Alta do Dólar	1,8	US\$/R\$	2,0826	(16)	2,6033	(927)	3,1240	(1.838)
Alta do Dólar	7,8	US\$/R\$	2,0743	484	2,5929	(3.133)	3,1115	(6.759)
TOTAL EM US\$	44,3			1.243		(21.041)		(43.335)
Alta do Euro	2,0	EUR/R\$	2,6038	99	3,2547	(1.203)	3,9056	(2.505)
Alta do Euro	2,0	EUR/R\$	2,6415	112	3,3018	(1.209)	3,9622	(2.529)
Alta do Euro	5,8	EUR/R\$	2,6170	501	3,2713	(3.261)	3,9255	(7.023)
Alta do Euro	5,5	EUR/R\$	2,6362	187	3,2952	(3.437)	3,9542	(7.062)
Alta do Euro	4,5	EUR/R\$	2,6052	382	3,2564	(2.549)	3,9077	(5.480)
Alta do Euro	0,5	EUR/R\$	2,7068	108	3,3835	(231)	4,0602	(569)
Alta do Euro	4,5	EUR/R\$	2,5924	419	3,2406	(2.497)	3,8887	(5.414)
TOTAL EM EUR	24,8			1.808		(14.387)		(30.582)
Queda do Dólar	8,0	US\$/ZAR	8,9969	589	6,7477	(3.517)	4,4985	(7.623)
Queda do Dólar	2,8	US\$/ZAR	9,4153	413	7,0615	(1.028)	4,7077	(2.469)
TOTAL EM US\$	10,8			1.002		(4.545)		(10.092)
TOTAL				4.053		(39.973)		(84.009)

b) Operações de “SWAP”:

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/03/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 1,67% a.a.	(7.353)	Juros 1,25% a.a.	(8.447)	Juros 0,83% a.a.	(9.541)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,68% a.a.	(305)	Juros 0,51% a.a.	(382)	Juros 0,34% a.a.	(460)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,72% a.a.	(161)	Juros 0,54% a.a.	(258)	Juros 0,36% a.a.	(354)
Alta do CD I	R\$ 70,0	Juros 8,85% a.a.	2.280	Juros 11,06% a.a.	(1.204)	Juros 13,27% a.a.	(4.464)
Alta do CD I	R\$ 50,0	Juros 8,78% a.a.	2.030	Juros 10,98% a.a.	(348)	Juros 13,17% a.a.	(2.579)
Alta do CD I	R\$ 80,0	Juros 8,82% a.a.	1.383	Juros 11,03% a.a.	(2.824)	Juros 13,23% a.a.	(6.779)
TOTAL			(2.126)		(13.463)		(24.177)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de março de 2013 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, em 31 de março de 2013, de R\$ 7.973 (R\$ 3.109 negativo em 31 de março de 2012) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 9.484 (R\$ 1.641 em 31 de março de 2012) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

a) WEG Amazônia S.A.	70
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	70
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	4.141
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	3.776
- Redução de 75% do IRPJ	359
- Investimento Municipal	6
c) WEG Logística Ltda	5.273
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	5.273

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	946.972	837.877	304.572	299.473	656.582	577.497	(430.549)	(345.085)	1.477.577	1.369.762
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	291.116	222.093	101.392	57.714	45.334	33.088	(216.429)	(118.332)	221.413	194.563
Depreciação / Amortização / Exaustão	32.515	30.587	9.978	9.957	9.643	9.029	-	-	52.136	49.573
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis	3.316.920	3.318.387	1.299.890	1.370.784	1.893.326	1.938.375	(374.537)	(391.884)	6.135.599	6.235.662
Passivos Identificáveis	763.989	758.499	401.665	394.642	545.843	601.254	(299.266)	(328.808)	1.412.231	1.425.587

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

Notas Explicativas

28. Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	172.299	148.247
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico e diluído por ação – R\$	<u>0,27772</u>	<u>0,23895</u>

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	172.299	148.247
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.648	620.613
Lucro básico e diluído por ação – R\$	<u>0,27761</u>	<u>0,23887</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras em 31 de março de 2013 o montante de 242.974 ações (207.720 ações em 31 de março de 2012), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Weg S.A.
Jaraguá do Sul – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Weg S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2013, e relatório de revisão datado de 17 de abril de 2012, sem modificações.

Joinville, 12 de abril de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC